

A REPUBLICA

FUNDADA A 1. DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE—Natal, Segunda-feira, 18 de Abril de 1910

NUM. 82

A REPUBLICA

DIÁRIO DA TARDE
ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIREÇÃO POLITICA
Comissão Executiva do Partido
Director, deputado federal NERQUI BARRETTO
Gerente, JOSÉ PINTO

ASSIGNATURAS
Anno, 15\$—Semestre, 8\$—Trimestre, 4\$
As assignaturas começam em qualquer tempo, terminando sempre em março, junho, setembro e dezembro.

Solicitações e Edições
\$200 por linha em cada publicação
ANUNCIOS, por ajuste
Os pagamentos de assignaturas e quaisquer publicações serão feitos adiantadamente

TELEGRAMMAS

RECIFE, 18

O navio de guerra Carlos Gomes ancorou hontem aqui, ás 5 horas da tarde, trazendo a seu bordo o cadáver do dr. Joaquim Nabuco.

São extraordinárias as manifestações de pesar que se realizam em toda a cidade, notando-se o mesmo sentimento em todas as classes.

O desembarque do cadáver de Joaquim Nabuco effectou-se hoje ás 9 horas da manhã, com avultadissimo acompanhamento.

O prestito, que obedeceu á ordem estabelecida no programma, percorreu varias ruas, até a igreja do Espirito Santo, que se acha toda decorada de preto.

O corpo do grande brasileiro, que foi conduzido n'uma carruagem de artilharia puxada pelo povo, está depositado em simplosa eça, preparada no centro da igreja, sendo guardado por comissões do Senado e da Camara, altas autoridades e representantes de varias associações.

As exequias que se realizam a hora em que telegrapho (11.30 da manhã) estão grandemente concorridas, ficando grande massa de povo fóra da igreja.

O enterro de Joaquim Nabuco está marcado para hoje ás 3 1/2 horas da tarde, já estando pronta a base do monumento, mandado construir pelo povo pernambucano no cemitério de Santo Amaro.

(Do nosso correspondente).

MARINHEIRO E ESCRAVO?

Somos, em geral, de um excessivo rigor com a nossa epocha. A's vezes, chegamos a ponto de calunial-a. Não ha duvida que ella tem seus lados maus, seus pontos até, si quizermos, conveniêncios, porém, que tudo teriamos a perder, caso a Humanidade recuasse de alguns seculos. Ao que está, só uma coisa é preferivel: a extincção total da vida no planeta. Só.

Este pequeno favor, o cometa de Halley, bem que poderia prestar; mas, pelos motivos, nem para isto serviria esse barto vagabundo das regiões transatlânticas do Espaço.

Em vez de encarmos com pessimismo os tempos que correm, melhor seria voltarmos para elles um olhar de sympathia e, nas occasiões opportunas, solidariedade a sua esmagadora superioridade sobre todos os outros. Si ninguém se existisse a esta diversidade, a acclividade hierárquica infinitamente. Quanto de seus preconceitos—muitos oriundos da maneira superficial de observar as coisas e os factos—não seriam d'esta forma dissipados.

Nisto, predominantemente, pensava eu, ha dias, ao ouvir d'os cavalheiros, alias respeitáveis, entre si trocarem, a propósito da recente passagem do cometa, *Missa Geras* pelas aguas riograndenses, algumas idéas e opiniões sobre a profissão de marinheiro. Tão tolas eram ellas, que fiquei tristemente arrependido, e o mesmo ao ler a escriptura si se reproduzisse aqui o certerio dialogo.

Marinheiro e escravo, para aquelles senhores, são expressões rigorosamente synonymas. A chibata é a sua lei, e, como o ultimo, o primeiro não possui nem direitos, nem prerrogativas, nem privilegios. Resumido o seu destino sublimar nas quatro syllabas d'este verbo aspero: obedecer. Nada mais. Não o serem as guarnições das navios de guerra, em sua maioria, constituidas dos mais perigosos elementos da sociedade: individuos caçados na pratica de todos os vícios á que, apenas por desleixo policial, escaparam a medicina anthropologica. Como o de certo mais facil se lhes affigura que o vadir-se, preferiram a Marinha á Casa de Detenção.

E n'esta voga proseguiram os dotes nericotiores, até que houveram por

hem disreitar sobre outro assumpto, onde, provavelmente, enlittiram julgo não menos extraxulos.

Julgo, quem ler estas linhas, em sua consciencia: si, sobre questões de tamanha relevancia, pessoas engravadas e de certa justificação sentem e pensam assim, o que não será nas profundas camadas populares, envoltas ainda, entre nós ao menos, nas densas trevas do analfabetismo?

Nas cidades remotissimas da marinha a todos, ninguém contesta que a vida e havidu como degradante e assistencia do marujo. Nos miteros do bordo lançava-se não unicamente dos escravos e prisioneiros de guerra.

Era quando as trirremes sulavam o Mediterraneo em todas as direcções accionadas pelos remos pesados. O que se almejava era levar ao paroxismo a energia muscular, e para isto não se desprezavam os mais brutos castigos physicos. Chronicas da epocha nos pintam, em toda a sua nudez, as barbaridades que se commettiam. Compulsando-as, e que se avalia, como pondera o mais illustre dos historiadores navaes, a lentição com que a piedade se escoa do alto do Golgotha.

Depois da batalha de Lepanto—golpe decisivo e mortal vibrado pela christandade contra o islamismo andaluzo—com o advento da marinha a vela, a situação melhorou sensivelmente. O vento é o motor e das tripulações já se exige uma certa intelligencia para executar com presteza as complicadas manobras. A disciplina continúa draconiana, mas, apesar d'isto em confronto com o que fora, menos deshumanizado e estúpido. Não digo que visitando um navio de então e examinando em todos os seus mais insignificantes detalhes, se recobresse uma impressão agradável. Respondendo a uma illha que he narra em carta o que viu e observava em uma galera do seculo XVII, Madame de Sevigné, com aquella graça tão sua, escreve: *Je serais fort aise de voir cette sorte d'enfer.*

Felizmente, á proporção e á medida que a civilização se requinta, também se amenizam os habitos maritimos.

Aquelles, por exemplo, que acompa-nham Suffren na campanha das Indias, como os que, mais tarde, sob os ordens de Nelson, se bateram em Trafalgar, não são vis escravos, miseráveis illotas, púrias ao chicote, habitadas: são, ao contrario, homens livres, que se comprometem a servir embarcados por determinado periodo, submettendo-se, como o soldado, ás leis militares e, com os seus superiores, reconhecidos e recompensados, contribuindo para o exito feliz das empresas navaes.

A marinha a vapor, na idade moderna, com a benéfica revolução que produziu, ainda mais melhorou a situação do marinheiro, profissão que actualmente offerece, sobre muitas outras, vantajosas inconteavelmente.

Entretanto, todas seria impossivel, nos estreitos perimetros d'este artigo, quasi que abolidos estão os castigos corporaes: a elles unicamente se recorre em casos extremos. As autoridades competentes podem as praças de mar e terra representar contra os actos de seus superiores hierarchicos que lhes foram os direitos. A in fruição que recebem, cada vez mais desenvolvida, habilita-os a honestamente ganharem a vida, quando terminada o tempo de serviço. Apprendem um officio. Além das escolas de aprendizes, cursam as escolas profissionais, onde aperfeiçoam os conhecimentos na especialidade tecnica por elles escolhida. Si têm merecimento, rapidamente ascendem a postos mais avançados, onde gozam de um grande numero de regalias. Alguns, chegam até a patria-mãe, e, então, têm horas de official.

Em um artigo luminoso, estudante de verso e repassado de erudição, em que superiormente analysava os progressos da arte naval, imaginava, no anno transacto, um chronicista do *Die Woche*—semanario berlinense no qual, como em uma fita cinematographica, o leitor commodamente acompanhava os seus cossos mundiaes—a indescritivel impressão que não teriam greços e persas si, no momento mais acido, mais critico, mais emocionante da batalha de Salamina, de repente surgisse, do seio das aguas, um *direct thought* moderno e despoja-se sobre os contendores na sua artilharia de grosso calibre. O pânico, o pavor, a confusão attingiriam o angé. Talvez todos enlouquecessem, á simples vista da phantastica apparição.

Que me parece que não menor seria a estupefacção de um marinheiro d'antão si lhe dissessem que tempo viria em que os governos tornariam honrosa e bella a sua profissão.

E procedendo d'esta sorte elles deram uma prova de lucido bom senso. Por mais presentes que sejam as unidades de combate, por mais engenhosos os instrumentos de destruição, será sempre o homem o factor principal da victoria. E por esta razão que se evitam as guerras mercenarias: fallhos, segundo a sabida opinião de Lockroy, ex-ministro da marinha, franceza, a virtude essencial que constitue a grande força de qualquer instituição militar: o amor da patria, ou o que redunda no mesmo, o odio ao estrangeiro invasor. Sem té, sem ideal, não pode haver heroismo. E facil ver-se um homem sacrificar a propria vida na defesa de um principio que considere sagrado: *difficile est concitare quem a offensa em holocausto no dilecto.*

Origens se dá ali a necessidade de proporcionar ao proprio torrio instal os individuos de que precisa a marinha e n'ellos, desde então, incluir *como noires patões* que melhor fóra *lucressem* com o leite de infanzia. Tão somente d'esta fórta conseguir-se á que o marinheiro exerce, de facto, a alma de sua nação. O maior obstaculo á criação de uma esquadra é a ausencia do espirito nacional. Antes que tudo, o navio de guerra

deve ser uma redenção da patria, d'elles resumido o espirito, o caracter, as virtudes, as esperanças, as ambições, a personalidade moral inteira.

Já attingiram este desideratum as potencias navaes de primeira ordem.

Em breve, para honra nossa, o Brazil igualmente chegará a essa perfeição. Os marinheiros que guarnecem as novas unidades de combate mandadas construir nos estaleiros ingleses são d'isto uma prova convincente. Bellendos, briosos, heróicos, estão á altura da nova esquadra, brama embora a força pessimista dos cavalheiros acima referidos *et idcirco*. Contem lhes o paiz a defeza de seu valiosissimo flota e d'ellos tudo pode e deve esperar no desempenho d'essa gloriosa missão.

Quanto a considero os um bando de malfiteiros e de escravos, é isto um absurdo que corre parêchis com o de proclamarem a exactidão astronómica do sistema geocentrico.

E de lastimar não sejam previstas nos edigos penaes as grandes tolheças nascidas da prevenção gratuita, ellas que tanto mal engendram.

Hernani Fontes.

Representantes Federaes

Com destino ao Rio de Janeiro, onde vão tomar parte na sessão extraordinária do Congresso Nacional, seguiram hontem, em trem especial da Great Western, para o Recife, os nossos eminentes amigos senadores Tavares de Lyra e Antonio de Souza e deputados Juvenal Lamartine e Sergio Barreto, dignos representantes d'este Estado.

Foi extraordinario o numero de amigos, admiradores e correligionarios que assistiram ao embarque dos distinctos parlamentares, cuja dedicação á causa do futuro do Rio Grande do Norte é o mais seguro attestado dos bens que tivemos de colher, ainda uma vez, da sua acção benéfica no seio do Congresso Nacional.

Era esse, nós todos o presenciámos, o sentir inconfundível de todos os que, n'um espontaneo movimento de sympathia, acompanharam até a estação da Great Western os dignissimos representantes riograndenses.

Aos eminentes amigos acompanharam os nossos melhores votos de boa viagem.

D'entre o grande numero de amigos e correligionarios, notamos o exmo. dr. governador do Estado, chefes e altos funcionarios das repartições federaes, estaduais e municipaes, comissões de diversas associações, representantes do clero, da imprensa, etc.

Acompanharão o senador Tavares de Lyra e deputado Sergio Barreto suas exmas. familias.

Em nome d'esta folha, despediram-se dos representantes riograndenses, os nossos companheiros dr. Moyses Soares e major José Pinto, secretario e gerente d'A REPUBLICA.

O nosso distincto collaborador deputado Juvenal Lamartine pediu-nos a publicação do seguinte: Seguindo hoje para o Rio, envio minhas despedidas a todos os amigos e correligionarios, offerecendo-lhes os meus serviços alli.

17—Abril—1910.

Juvenal Lamartine.

Associações

INSTITUTO HISTORICO

Aos dezesseite dias do mez de abril de mil novecentos e dez, presentes na sede do Instituto Historico e Geographico, pelas doze horas da manhã, os srs. Vicente de Lemos, Luiz Fernandes, Pedro Soares, Thomaz Landim, Valle Miranda, Luiz Emygdio, Caldas, Luiz Lyra e Nestor Lima, abrem se a sessão, sob a presidencia do sr. Vicente de Lemos, 1.º vice-presidente, occupando as respectivas cadeiras os srs. Luiz Fernandes e Pedro Soares, 1.º e 2.º secretarios. Faltam com causa participada os srs. Dionysio Figueira, Amorim e Antonio Soares.

Approvada a acta da sessão anterior, passa se ao EXPEDIENTE—Officio do 1.º secretario do Instituto Historico e Geographico da Parahyba, de 30 de março ultimo, communicando haver resolvido, em uma de suas ultimas sessões, lançar na acta de seus trabalhos um voto de profundo pesar pelo fallecimento do distincto brasileiro, dr. Olympio Manoel dos San-

tos Vital, presidente d'esta associação, e enviar-nos sinceros pazes por esse triste acontecimento. Responde-se, agradecendo.

Circular do 1.º secretario do Instituto Historico e Geographico Fluminense, de 4 d'este mez, participando a inauguração do mesmo Instituto, fundado a 22 de novembro do anno passado, na cidade de Niteroy, Estado do Rio de Janeiro, e exprimindo o desejo de entrarem relações commosso momento no que diz respeito a troca de livros e revistas. Entereado, agradece-se. OFFERTAS—do consorcio Tavares de Lyra: *Arquivo de Marinha e Ultramar*, parte II, 1820—1833, publicação official, Coimbra, 1909; da Sociedade Biblica do Rio de Janeiro: *Biblia*, Lisboa, 1902; da Comissão encarregada de constituir um patrimonio para os orfãos do dr. Segundo Wanderley. *Poesias*, Segundo Wanderley—Natal, 1910; do autor: *D. João III e os Brancos* por M. E. James de Carvalho, Lisboa, 1909; da Bibliotheca Publica do Estado de Sergipe: *Memorias e decretos do governo d'aquelle Estado*, diversos folhetos; das respectivas redacções: *Arquivo Mucico*, anno V, n. 43, março de 1910; *O Brazil de hoje*, Rio de Janeiro, março de 1910; *Revista da Associação Commercial do Maranhão*, anno II, n. 10 e 11; *A Provincia do Pará*, Belém; *Jornal do Ceará e Unitario*, da Fortaleza; *A União*, da Parahyba; *A Provincia do Recife*; *Norte Evangelico*, de Garanhuns, Pernambuco; *Comordia*, de Braz, S. Paulo; *O Mossoroense* de Mossoró; *Correio do Seridó*, de Caicó; *A Patria*, de Macau; A REPUBLICA, *Diario do Natal* e *A Capital*, d'esta cidade. O sr. presidente declara que, tendo de seguir hoje, em trem especial, para o Recife, com destino ao Rio de Janeiro, nossos eminentes senadores Tavares de Lyra e Antonio de Souza e deputados Sergio Barreto e Juvenal Lamartine, nomeára uma comissão composta dos srs. Caldas, Thomaz Landim, Amorim, Nestor Lima e Pedro Soares, para acompanharem a estação da Great Western, apresentando-lhe despedidas e votos de boa viagem. O sr. Caldas, tendo obtido a palavra, diz que a comissão a que acaba de referir-se o sr. presidente se desdobriga de incumbencia, sendo portador de agradecimentos dos distinctos viajantes. O sr. Nestor Lima, membro da comissão encarregada da organização do regulamento da Bibliotheca do Instituto, apresenta seu trabalho que, depois de assignado pela Directoria, é mandado pôr em execução. Em seguida a comissão de fazenda e orçamento submete á consideração do Instituto a proposta de receita e despesa para o anno social de 1910 a 1911.

Na forma dos Estatutos, fica a proposta sobre a mesa para ser discutida e votada na sessão seguinte.

Nada mais havendo a tratar-se, levanta-se a sessão.

BACHAREIS
Moyes Soares
Odilon Filho
ADVOGADOS

O ouvido das borboletas...

Não ha duvida. Descobertas admiráveis cada dia nos approximam mais dos nossos irmãos, os animaes. Outro dia ficámos sabendo que os peixes guardavam vinte e quatro horas a lembrança das experiencias a que tinham sido submettidos. Agora sabe-se que as borboletas têm ouvidos...

As borboletas com ouvidos! Ainda as paredes... Mas as borboletas? E, entretanto, é um facto.

Esse ouvido, todos os naturalistas o tinham visto, mas não havia meio de pensar que era ouvido. Em primeiro logar é extremamente pequeno e escapa ao olho nu. Em segundo, occupa um logar exquisto: no abdomen, no fim do abdomen. O phantasia da natureza! Uma borboleta de costas ouve tudo quanto nós dizemos.

Louvemos os naturalistas: não ha sciencia que exija mais perspicacia. Os naturalistas desfram os enygmas mais complicados. O ultimo é o do ouvido das borboletas.

Talvez era possivel esperar um olho. Um ouvido é que não. Se fosse um olho, os lepidopteros teriam realizado um sonho extremamente antigo e tenaz dos homens—porque os senhores sabem bem que V. Considerant acreditava que, após quinze mil annos de harmonia, esse olho havia de nascer na ponta de cauda que espon-

taosamente cresceria nas costas dos seus discipulos, os phalansterianos...

As borboletas vivem talvez n'essa harmonia. O ouvido no posterior, talvez seja uma recompensa dos seus bons costumes. Não ha mesmo outra explicação ao caso. Porque afinal, qual a razão das borboletas com o ouvido em tal sitio, ou mesmo só com o ouvido?

Correio da Casa

Sr. capitão Bernardo de Mello, (Fortaleza)—Não fazemos duvida em cumprir com o nosso dever, reificando os insultos de que nos fala.

Precisamos, porém, que o amavel cavalheiro nos indique o numero do jornal em que foram publicados, pois, só por equívoco, poderemos ter dado a outra com a gloria a que v. s. se julga com direito.

Aguardamos suas ordens. —Um assuene (Assu) Appreciamos imenso o seu entusiasmo diante dos grandes melhoramentos introduzidos n'essa cidade.

Converse com o dr. Correia, o integro juiz de direito d'ahi, e volte, querendo.

NOTAS POLICIAES

De ordem do subdelegado do districto do Alecrim, foi recolhido hontem ao xadrez da Guarda Policial, por embriaguez e disturbios, o individuo Sebastião Luiz Maria da Conceição.

Foi recolhido hontem á cadeia publica, por ordem do delegado do 2.º districto, o louco de nome Theodorio de tal.

Guarda Policial. Serviço para amanhã: Dia 2.º da Guarda Policial, o cabo n. 32 e guardas ns. 24, 34 e 43. 1.º ponto nocturno, o cabo n. 15 e guardas ns. 27, 30 e 46.

2.º ponto nocturno, o cabo n. 29 e guardas ns. 13, 28 e 45. Ronda, o 2.º sargento n. 20. —Posto Policial da Ribeira. Serviço para amanhã: Dia ao posto, o cabo n. 8. Plantões, os guardas ns. 18, 44 e 11.

Ponto diario na Tatabujá, os guardas ns. 23, 7 e 22. 1.º ponto nocturno, os guardas ns. 47 e 26.

2.º ponto nocturno, os guardas ns. 41 e 39. Ronda, o 2.º sargento n. 17 e cabo n. 16.

Ha treze annos

18 DE ABRIL

A abertura da primeira sessão da terceira legislatura do Congresso Nacional determina comentarios feitos em artigo editorial sobre a importancia de semelhante reunião.

São muito louvando sem noticia deservida, os esforços empregados pelo vigário da frequencia, padre João Maria, para o brilho dos actos da Semana Santa.

Telegrapho de Mossoró transmite a agradável noticia de ter sagrado o grande eculle mandado construir pelo Governo do Municipio de Pau dos Ferros.

A mesa de rendas de Macau arrecadou em março 5.661\$800 e a do Jardim do Seridó 5.507\$400.

D. commenta nos domingos a opinião de Renato sobre a resurreição do Christo, dizendo achar tão poetica e tão consoladora a explicação dada pelo grande professor do Collegio de França que mesmo aos catholicos fervorosos, não repugnaria acompanhar, como simples analyse, o comentario sobre um dos dogmas fundamentais do christianismo.

S.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETA ANOS HOJE: A senhorita Abigail Furtado, filha do nosso digno amigo major Elpidio Furtado.

COMPLETA ANOS AMANHÃ: D. Muerina Britto, esposa do nosso digno amigo capitão Bráulio Honório de Mello.

O nosso amigo tenente Hermogenes Capistrano, official do Batalhão de Segurança.

A senhorita Elidia Camara, filha do respeitavel coronel Antero Leopoldo.

Christovão, filho do nosso prezado collega dr. Manoel Dantas.

D. Isabel Pinheiro, esposa do nosso prestimoso amigo capitão Joaquim Amalio.

Alberoni, filho do nosso amigo e correligionario major Aurelio Flavio.

O joven Elyseu Vianna, alumnado da Escola Normal.

Passou transe hontem o aniversario natalicio do nosso prestimoso amigo coronel Joaquim Manoel, digno presidente do Governo do Municipio.

Por este motivo, tão grato á sua familia e aos seus amigos, foi a. a. muito cumprimentado em sua residencia, n. Monte Petropolis. Embora tardiamente, A REPUBLICA

envia sinceras felicitações ao dedicado correligionario.

Ante-hontem, dia de seu aniversario natalicio, o nosso digno amigo e devotado correligionario capitão Miguel Seabra recebeu muitos cumprimentos, em sua residencia, na Cidade Nova.

VARIAS

O tempo. As temperaturas hontem registradas foram as seguintes: media 24,95, maxima 28,4, minima 21,8. Tempo variavel Chuva pela madrugada 11,00 millimetros. Ventos SW, SSE e ESE regulares.

Hoje, ás 7 horas da manhã, os termómetros registraram 25,3 graus de calor, subindo ás 9,40 a 30,3. Tempo bom. Vento SSE regular.

Seguiu hoje para o interior, afim de examinar os pontos em que vão ser atacados os serviços de estradas de rodagem e penetração, o nosso eminente chefe dr. Alberto Maranhão, governador do Estado.

Acompanham a. exa., além do engenheiro Castello Branco, os srs. coronéis Joaquim Manoel, chefe do Governo do Municipio, e Valentim de Almeida.

An regressar hoje para Sant'Anna, teve a delicadeza de trazer nos seus despidos o nosso prestimoso amigo coronel Luiz de Barros, prestigiosa influencia do nosso partido alli.

Vindo de Mossoró, acha se enure o nosso digno amigo capitão Rochinho Fernandes, socio da importantissima Tertuliano Fernandes & C.ª, d'ahi.

A bordo do «Maranhão», passaram hontem por esta capital, com destino ao Rio de Janeiro, os senadores José Euzébio e Ribeiro Gonçalves, representantes dos Estados do Maranhão e Piahy no Congresso Nacional.

O paquete «Acre» é esperado no dia 19 do corrente, dos portos do sul, seguindo para os do norte, depois da indispensavel demora.

Com um programma variado e attractivo, a empresa J. Sam. realizou hontem no theatro «Carlos Gomes» uma esplendida sessão cinematographica, tendo sido regular a concorrência de espectadores.

Revista-se de toda a gloriolidade a festa do patrocínio do glorioso patriarca S. José, celebrada hontem no Collegio da Immaculada Conceição.

As 9 horas da manhã, achando se a capella d'aquelle collegio cheia de fiéis, realizou-se a missa solenne, acompanhada a canticos sacros, officiado pelo padre João de Deus, acclaytado pelo conego Estevam Dantas e padre Antonio de Assis.

As 3 horas da tarde, houve benção solenne do S. Sacramento, tendo antes pronunciado expressiva pratica, analogo ao patrocínio de S. José, o conego João Evangelista de Castro.

Passageiros desembarcados hontem do vapor «Maranhão», vindos do norte: Militão O. Bivar, Manoel Oleir, senhora e dois filhos, Adolpho A. A. Salvador Medeiros, Armando Salgado, Innocencio Lopes, José G. de Moura e um filho, J. Possidonia Marinho, João Coelho de Oliveira e 42 de 3.ª classe.

Em transitio, 77 de 1.ª classe e 101 de 3.ª.

Passageiros embarcados para o sul no vapor «Maranhão»: Mathias Petrovich, dr. José R. Leite e senhora e 10 de 3.ª classe.

Presidente dos portos do norte, fundou hontem pela manhã no encardouro interior, o vapor «Maranhão», do Lloyd Brasileiro, sahindo ás 9 horas do dia, para os portos de sua escala.

Dolegacia Fiscal.

Pagamentos do dia 16: Ministerio da Fazenda, 1.274\$160; Ministerio da Justiça, 17.500; Ministerio da Industria, 200\$000; Ministerio da Guerra, 48\$000.

Recolhimento do dia 16: Alfandega, 5.587\$012; Correio, 1.002\$280; Telegrapho, 169\$005.

Celebram-se missas amanhã: No collegio da Immaculada Conceição, ás 6 1/2 horas, pelo padre João de Deus;

No igreja de Santo Antonio, ás 6 1/2 horas, pelo conego Estevam Dantas;

No igreja matriz, ás 7 horas, pelo padre Antonio de Assis;

No igreja matriz, ás 7 horas, pelo conego vigário João Castro.

Guarnição Estadual. Serviço para amanhã: ronda, o sr. tenente Britto.

Estado maior, o sr. alferes Apollonio. Dia da batalha, o torriel Nicácio. Guarda da cadeia, o 2.º sargento Gonçalo.

Guarda da Alfandega, o suspedado Balbino. Guarda do quartel, o cabo Francisco Pio.

Ordem ao sr. official de ronda, o cabo João Sagrado.

Ordem á secretaria e á casa do orden. o suspedado Salustiano. Figueira na casa do orden. o coronel Pedro Costa. Figueira no Porto, o coronel Francisco Lopes. Uniforme 7.

LEITURA PREJUDICADA NA LOMBARDA

PÁGINA MANCHADA

ILEGIVEL

MUTILADO

NOTICIAS DO EXTERIOR

ROMA, 31 de março. - Está definitivamente organizado o novo Gabinete.

Os ministros são os seguintes: Presidência e Interior - Luiz Luzzatti, professor de direito constitucional na Universidade de Roma;

Relações Exteriores - Marquez Di San Giuliano, actual embaixador da Italia junto do Governo inglez; Justiça - Cesar Pani, distincto advogado em Perugia;

Guerra - General Spingardi, ministro da mesma pasta no Gabinete transacto; Marinha - Marquez Nicoláo Leccardi, antigo ajudante de campo do duque de Genova;

Os jornaes da tarde estampam os retratos, com biographias dos novos ministros de Estado. A "Tribuna" assignalou a importância da constituição do novo Gabinete, que reúne em si as forças liberas do país para realização dos progressos realizaveis nas instituições.

Disse aguardar ainda o conhecimento do seu programma de Governo, antes de fazer a sua apothese.

O "Corriere d'Italia" e o "Osservatore Romano", órgãos catholicos, mostraram-se desconfidados com o novo Gabinete, pela sua feição radical. Todavia, fizeram votos para que o programma de reformas economicas e sociaes seja conforme ás necessidades do país e alheia aos interesses partidarios.

O "Giornale d'Italia" mostrou-se reservado. O "Avanti!" não fez commentarios sobre a organização ministerial, noticiando, porém, que o sr. Luzzatti, presidente do Conselho, manterá o projecto de novos ministerios de estradas de ferro e do trabalho e subordinará os serviços maritimos ao Ministerio da Industria e Commercio.

O "Giornale d'Italia" informa que o sr. Luzzatti proporá a formação de outro ministerio novo, talvez o de Emigração e Colonias, talvez o de Bellas Artes.

Table with 2 columns: Item (Sal, Sola, Nebo, Tonelinho) and Price (\$100, \$380, 7\$000, \$400, 1\$400)

EDITAES

Governo Municipal

De ordem do illusterrissimo sr. coronel presidente da Intendencia, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que é prohibido conservar abertos aos domingos os estabelecimentos de Industria e Commercio d'esta cidade, com excepção das farmacias e drogarias, typographias, photographias, padarias e cozeiras, multa de (20\$000) a (40\$000) imposta ao dono do estabelecimento, nos termos do § 2º art. 94 da lei nº 92 de 30 de abril de 1904. E' facultada ás mercaderias a abertura de suas portas nos referidos dias até as 12 horas da manha, a excepção porém dos que negociarem ao mesmo tempo com fazendas e molhados.

Natal, 14 de abril de 1910. Arthur D. Mangabeira. Fiscal do 1º districto.

De ordem do illmo. sr. coronel presidente da Intendencia d'esta capital, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que fica marcado o prazo de 30 dias á contar da publicação do presente edital, para reclamações dos terrenos abaixo mencionados: Joaquim Antonio Pereira, requerendo aforamento de um terreno á rua 13 de maio, da cidade alta, onde tem uma casa; Guilhermina Miquilina Alves requerendo aforamento de um terreno na cidade nova, limitando pelo poente com a Avenida Campos Salles, pelo nascente com João Ferreira da Rocha, pelo norte com Marcos Evangelista e pelo sul com Nicoláo Carlos; João Baptista Ferreira Rabello requerendo aforamento de um terreno á rua Apody, onde tem dois quartos edificadas; Silvino Gomes Bezerra requerendo aforamento de um terreno á rua Borborema da cidade alta; Manoel Lourenço da Silva requerendo aforamento de um terreno de voluto á rua da America da cidade alta; Amaro Magalhães da Silva requerendo aforamento de um terreno de voluto á rua Jeronymo de Albuquerque da cidade alta limitando ao norte com a casa de Alexandrina do Amor Divino, ao sul pela referida rua Jeronymo de Albuquerque, a oeste pela rua Felipe Camarão e a leste com terreno de Miguel Matorano; José Fernandes da Silva, requerendo aforamento de um terreno á rua Voluntarios da Patria onde possui uma casa, quarteirão n. 85 da cidade alta; o bacharel João Ferreira Domingues Carneiro requerendo aforamento perpetuo de um terreno que se acha de voluto á avenida Floriano, ao norte do terreno concedido ao cidadão Manoel Nazareno Teixeira de Moura; Miguel Gomes de Alicantara requerendo aforamento de um terreno á rua 13 de maio da cidade alta, onde possui uma casa, confinando pelo sul com Rita Jacintho e pelo norte com Joanna Solsona e Miguel José do Nascimento, requerendo aforamento de um terreno á avenida Floriano, no bairro da ribeira entre as cazas de Luiz Pinheiro, pelo norte, e José Ferreira pelo sul.

Secretaria da Intendencia do municipio de Natal, 14 de abril de 1910. O secretario, Joaquim Severino da Silva.

EDITAL N. 1

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DO RIO GRANDE DO NORTE

Concurrença para fornecimento de material

De ordem do sr. administrador, faço publico que até ás 2 horas da tarde, do dia 4 do mez de maio proximo vindouro, serão recebidas n'esta repartição, em carta fechada e lacrada, propostas para fornecimento do material constante da relação abaixo, de accordo com as condições que se acham a disposição dos srs. concorrentes para serem examinadas. Nenhuma proposta será aceita sem a apresentação do recibo de depósito da quantia de duzentos mil reis, na Thesouraria d'esta repartição.

Relação do material

Table with 3 columns: Item (Alfinetes, Balas para carimbo, Balanças com peso de 1 kilo, Barbante fino, Idem grosso, Berço mata-borrão, Blocks impressos para nota em papel Fiume com 100 folhas, Canetas sortidas, Canivete grande, Canivetes pequenos com 2 folhas, Canivetes finos com cabo de madrapera, Caprolas de ferro estampa)

Table with 2 columns: Item (Cestas de vime para papéis, Colchetes para papéis, Escarradeiras de ferro esmaltado, Escova para roupa, Idem para carimbo, Espatula de aço, Esponja fina, Esponjas com esponjas fio fino, Furadores, Gomma arabica, Gomma dextrina amarella, Indices pequenos, Lacre fino, Idem grosso encarnado, Lapis bicólóres, Idem de borracha, Idem de cores, Idem pretos, Livros de papel Fiume com 25 folhas, Idem, idem com 50, Idem, idem com 100, Idem, idem com 150, Idem, idem com 200, Papel almasso, timbrado, com folhas inteiras, resma, Papel almasso marcado para agencias em 7 folhas, Papel cartão n. 1, Idem diplomata, Idem Hollanda pintado, Idem de linho timbrado, Idem mata-borrão, Papel ministro, com margens, diversas rubricas, folha, Papel polygrapho, Pennas, Pennas de bico chato, Protocollo para remessa de papéis, folhas, capa de panno, Raspadeiras, Reguas chatas, Idem chatas de borracha, Idem quadradas, Sellos para titulos de nomeação, Thesouras, Tinta carmin nacional, Tinta preta nacional, Tinta preta, Tinteiros escrevaninha, Idem de crystal tempo de metal, Timpanos, 1ª Secção da Administração dos Correios do Rio Grande do Norte, Natal, 4 de abril de 1910. O official, José Paulino Barbalho.

SOLICITADAS

A viuva, filhos, mãe e irmãos do inquecivel coronel Manoel Coelho de Souza e Oliveira, agradecem do intimo d'alma, aos cavalheiros que assistiram ás cerimoniaes funebres de seu querido e saudoso chefe, bem como, penhorados, fazem chegar a expressão de seu reconhecimento a todas as exmas. familias que se associaram aos seus indezíveis pesares. Natal, 16 de abril de 1910.

Previdente Natalense

59ª CHAMADA São convidados todos os socios da Previdente Natalense, inscriptos até o dia 17 de dezembro do anno findo, a virem satisfazer a quota de cinco mil reis a que estão obrigados, pelo pagamento do consocio Attila Deusdedit de Albuquerque, a cuja fei viuva pagou o pecullo a que tinha direito, conforme rabejo já publicado pela imprensa. Para o referido pagamento fica marcado o prazo de trinta dias, de accordo com os estatutos da sociedade, findo o qual, começará a ser contado o de quinze dias para o pagamento da mesma chamada com a multa de vinte por cento. Terminado o primeiro e segundo prazo serão definitivamente eliminados todos os socios que não tiverem pago. Thesouraria da Previdente Natalense em 22 de março de 1910. O thesoureiro, J. Gervasio de A. Garcia.

Ben. Loj. Cap. "21 de Março"

PREVIDENTE MAÇONICA De ordem do director, são chamados os socios d'este Instituto para contribuírem com a quota de que trata os Estatutos, pelo pagamento do socio possuidor da caderneta sob n. 26, sendo o prazo de 30 dias para aquelles que se acharem no Oriente do Natal, e de 90 para os que estiverem fóra d'elle, sob as penas comminadas nos mesmos Estatutos. Thesouraria da Previdente Maçonica, 16 de abril de 1910. O thesoureiro, Francisco Casendo.

ANNUNCIOS

Botinas de vernis para homem, recebeu recentemente a IRACY de Xavier de Miranda. Relogios de prata oxidada e niquel, tem na IRACY, - Rua dr. Serria n. 5.

CLINICA CIRURGICA DENTARIA DO Dr. Pedro Nunes de Sá CIRURGIÃO-DENTISTA Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pela Universidade da Pennsylvania Recentemente chegado da Europa, onde reformou o material do seu gabinete, aperfeiçoando-o com todos os melhoramentos modernos em Cirurgia Dentaria. Para as extracções de dentes emprega o novo anestesico local STOVAINA recommendado e applicado por todas as celebridades medicas e dentarias. Com a applicação com STOVAINA á garantida a insensibilidade absoluta. ESPECIALIDADES: Brigde-Works, Corças a ouro e pivots. Consultas das 8 ás 11 e de 1 ás 4

Reloigo Da residencia do dr. Meira e Sá para a rua Visconde do Rio Branco perdeu-se um reloujo de senhora, pequeno, tendo na face externa da tampa inferior uma allegoria em desenho, figurando uma mulher e, no alto, uma meia lua. Suppõe-se ter caido no trecho que vai do quartel de Seguranca para a casa, onde esteve o dr. Silvino Bezerra. Está sem a argolinha que o prendia á cadeia, Gratifica-se bem a quem levar ao mesmo dr. Photographia Bastos Dias comunica aos seus amigos e familiares que o novo CATALOGO ILLUSTRADO para 1910 trazendo grandes reduções de preços, muitas novidades e as mais modernas formulas, está sendo distribuido gratuitamente a quem pedir. Rua Gonçalves Dias n. 52. Sob. - RIO DE JANEIRO -

Vende-se uma casa na rua Upanema, n. 18, a tratar com Adolpho H. de Sequeira, Rua 21 de Março. Farinha de suruby especial, farinha de trigo, subão, manteiga de Minas, banha de porco, assucar de diversas qualidades, bacalhau, feijão, café e outros artigos, vendem a preços modicos, á rua do Commercio, 125. Gurgel & Queiroz.

LLOYD BRAZILEIRO SOCIEDADE ANONYMA O PAQUETE SERGIPE Commandante, F. A. Lestro Esperado dos portos do norte no dia 18 ou 19, segue para Cabedello, Recife, Macaé, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, depois da indispensavel demora. O PAQUETE OLINDA Commandante, J. S. Mendes Esperado dos portos do norte no dia 30 ou 21 do corrente segue para Cabedello, Recife, Macaé, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, depois da indispensavel demora. O PAQUETE ACRE Command. Carlos A. Witte Esperado dos portos do sul no dia 17 de abril, segue para Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Parintins, Obidos, Itacotiara e M'Onas, depois da indispensavel demora. O PAQUETE Alagoas Commandante, L. C. Carvalho Esperado dos portos do sul no dia 23 ou 24 de abril segue para Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Fe

PHARMACIA TORRES DO PHARMACEUTICO RUA DA CONCEIÇÃO, 16 Joaquim Torres Drogas quimicamente puras, productos quimicos e pharmaceuticos de todas as procedencias. Consultas medicas a qualquer hora no CONSULTORIO DA PHARMACIA; attende-se com urgencia todos os chamados medicos. Recetuario aviado com promptidão e segurança sobre a responsabilidade do proprietario, pharmaceutico JOAQUIM TORRES, que attende a qualquer hora da noite em sua residencia, á avenida Rio Branco, 21, todos os misteres profissionais. HORARIO DO CONSULTORIO Dr. Paulo de Abreu - consulta das 8 ás 9 horas - manha Dr. Affonso Barata " " 11 " 12 " " Dr. Paula Antunes " " 12 á 1 hora - tarde Dr. Mario Lyra " " 1 ás 2 horas " Dr. Januarío Cicco " " 3 " 4 " " Dr. Calistrato Carrilho " " 4, " 5 " "

As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento. Para carga, passagens, encomendas, valores e mais informações, a tratar com o agente - ODLON DE A. GARCIA.

Balsamo Oriental Já não ha quem possa contestar a grande efficacia d'este precioso medicamento. Sua acção é rapida, seu effeito seguro, sua cura garantida. O Balsamo Oriental é um medicamento de primeira ordem, no tratamento do reumatismo. VENDE-SE EM TODO O BRAZIL Pharmacia Rocha - deposito no Ceará Em Natal é depositaria a Pharmacia Maranhão.

Loja Avenida Casa de confiança RUA VIGARIO BARTHOLOMEU, N. 10 - CIDADE ALTA - Recentemente aberta, chama a attenção do publico para o variado sortimento que tem de fazendas de lei, caprichosamente escolhidas, e para todos os gostos, importados das melhores mercados nacionaes e estrangeiros.

Cirurgião Nizarío Gurgel De volta de seu passeio ao Rio, onde fez aquisição do que ha de mais moderno em Cirurgia e Prothese-Dentaria, continua a dar consultas a seus clientes, das 8 ás 4 horas da tarde, á rua Coronel Bonifacio, nº 24. Dr. JANUARIO CICCO MEDICO E OPERADOR dá consultas, todos os dias de 11 ás 4 da tarde, em sua residencia, á rua Senador José Bonifacio, 17. Dedica-se tambem ás molestias do nariz, bocca, garganta e ouvidos. Operações por ajuste. Chamados a qualquer hora.

Deposito de madeiras de lei Pedro Barboza, tem para negocio tabuas e pranchas de amarelo vinhatico, café, louro e berlãozinho. Vende por preços razoaveis. 7-TRAVESSA VENEZUELLA Encarrega-se de qualquer encomenda de madeiras de estratruções. Para melhor informação, á quem interessar, entenda-se com Vaccuollos & C.

Alambique Vende-se tres alambiques no qual se extrah com Azevedo Pereira & C., na Feuba.

O senhor Julius von Sohsten, Natal, agente da Companhia Thos & Jas Harrison Line, previne aos srs. negociantes d'esta praça que no dia 14 de maio p. v. sahira novamente de Liverpool directamente a este porto, o vapor inglez Matador, presentemente aqui ancorado.

Taboado secco famoso De 4\$ a 7\$ a tobo de cedro, amarelo, vinhatico, com 12 a 16 palmos, por 12 a 16 polegadas, tudo escolhido pelo mestre Miguel da Cruz. Depósito a rua do Commercio n. 115, defronte dos Alves - Ribeira.

Esta Senhora Foi CURADA RADICALMENTE DE Tuberculose Pulmonar COM A Emulsão de Scott. "Quatro annos e meio fazem já que estando minha esposa ameaçada de seppia, necessitou ser operada de appendicite e desde então começou a perder até que no mez de Abril ultimo foi atacada de tísica pulmonar. "Quando já pareciam esgotados todos os recursos da sciencia, dou graças a Deus por ter conhecido o Dr. Riso Patrón, d'esta cidade, quem recitou a EMULSAO DE SCOTT e esta maravilhosa medicina-alimento, deve minha esppa o ter-se curado completamente de tão terrivel enfermidade." - JOSÉ WALKER, Ensign do Exercito de Salvação. La Plata, Argentina. Faça a EMULSAO DE SCOTT legitima que foi a que curou esta senhora e não se deixe enganar com imitações que levam nomes parecidos. Sem esta marca nenhuma é legitima. SCOTT & BOWNE CHIMBOS NOVA YORK

Vende-se um sitio no lugar Jaguarary, Barro Vermelho, com casa de telha e taipa e muitas fructeiras, e bom para cachaça. A tratar com Nazareno Moura, a Loja Avenida a rua Vigario Bartholomeu, n. 10.

A SAUDE DA MULHER --- Cura molestias das senhoras.

TOSSE? BROMIL --- Cura asthma, bronchite e coqueluche.

Boro-boracica --- CURA ULCERAS, FERASSAA.

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILLA Rio de Janeiro.

E' ASSIM QUE SE PROVA!

COM DOCUMENTOS SCIENTIFICOS

O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia: Attesto que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados. Barra, 28 de fevereiro de 1909. --- Dr. José Joaquim Pinto.

Attesto que hei empregado bastas vezes os productos dos sr Daudt & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e A SAUDE DA MULHER obtendo sempre resultados os mais satisfactorios, de sorte que, muito de consciencia, os aconselho e emprego.

Maceió, 9 de junho de 1909. --- Dr. Atravio de Atravio Jorge.



SOPFREIS DA PELLE?

USAE

LU

GO

LI

NA

VENDE-SE

em todas as DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

de dr. Eduardo Franca. UNICO remedio brasileiro premiado com DUAS MEDALHAS DE OURO na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com MEDALHA DE OURO na Exposição Nacional de 1900 --- UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitais. COM UM SO' VIDRO se obtém os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, dor dos pés e dos soavacos, assaduras do calor (de entro as coxas), dardões, sarna, escapa, queda dos cabellos, queimaduras, apthas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisipela, pannos, molestias do útero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contágio. Em injeção cura qualquer corrimento em poucos dias. A LUGOLINA não contém potassa caustica, nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinas e pomadas, formulaes estas velhas e anachronicas já abandonadas pelos medicos modernos.

Almoxarifado Geral do Estado ARAME FARPADO E LISO

Estão á disposiçáo dos srs. creadores e agricultores, pelos reduzidos preços de 11\$930, rodas de arame farpado, com 100 libras, medindo cerca de 420 metros de comprimento, não excedendo de 5 polegadas o espaço de uma farpa a outra com 2 kilos de grampos: por 12\$000, rodas de 100 libras, medindo tambem 420 metros de comprimento, não excedendo de 2 1/2 polegadas o espaço de uma farpa a outra com 2 kilos de grampos: por 10\$000, rodas de arame liso n. 8 para cerca com 100 libras, medindo cerca de 450 metros de comprimento e por 14\$000, rodas tambem de arame liso de n. 14 para amarrar lá, com 100 libras.

Table with 2 columns: Item description and Price. Includes items like Canos galvanizados, Ditos de 2 p., Hojeas de 1 p., Ditos de 3 1/2, etc.

JOÃO C. GALVÃO

Successor e principal fundador da casa Galvão & C. FUNDADA EM 1889 Importador e Exportador ARMAZEM DE FAZENDAS EM GROSSO --- Rua do Commercio, 127 --- ENDEREÇO TELEGRAPHICO --- "GALVÃO" Caixa postal n. 8 Codigos usados: "A I", "A. B. C." e "RIBEIRO" BANQUEIRO DA EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL Rio Grande do Norte e NATAL

Pilulas do Cirurgião Mattos

PREPARADAS NO LABORATORIO DO PHARMACEUTICO LEONEL A. DE ALENCAR MATTOS

Rua Barão do Rio Branco, n. 27 A

CEARA'

FORTALEZA

O melhor medicamento para todos os casos morbidos em que o doente necessitar um purgativo energico. O mais poderoso medicamento para combater todas as febres taes como: amarella typhoide, billiosa, palustre, intermitente, remitente, etc. CUBAM PRISÃO DE VENTRE O doente tomando todas as noites ao deitar-se e pela manhã ao levantar-se duas pilulas. Inumeros attestados de pessoas curadas e de facultativos affirmam ser o melhor remedio para desembaraçar o ventre. SÃO EXCELLENTEES COMO DEPURATIVO Tomando uma pilula diariamente. Não tem nenhum resguardo. Quando pedir o vidro exigir a firma Leonel A. de Alencar, SUCCS., porque sem esta precaução se expõe a tomar um medicamento falsificado, portanto, sem nenhum effeito. A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DE 1º ORDEN NO RIO GRANDE DO NORTE. Natal. Antonio de Paula Barbosa, Pharmacia Central e Monteiro CEARÁ-MIRIM---Adolpho Arthur Raposo da Camara MOSSORÓ---Jeronymo Rosado

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade Mutua de Pensões Vitalicias

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL N. 7638 DE 4 DE NOVEMBRO DE 1909

Sede na cidade do Recife---Rua Barão da Victoria n. 19, 1º andar

FUNCCIONA EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL.

Capital inicial Rs. 40.000.000 Capital mutuario até 31 de dezembro Rs. 265.327.000

O MELHOR ABRIGO A' VUVEZ E ORPHANDADE A MELHOR GARANTIA DO FUTURO

O MELHOR SEGURO CONTRA A ADVERSIDADE

A unica no Brazil QUE DÁ PENSÕES EM VIDA E POR FALLIMENTO DO MUTUARIO POR FALLIMENTO DO MUTUARIO A unica no Brazil que estabelece o pagamento das pensões mensalmente O MELHOR MONTE-PIO AO ALCANCE DE TODOS Dá-se gratis prospectos e esclarecimentos. Precisa de sub-agenças no interior deste Estado. O agente geral---Antonio da Costa Alecrim---Rua 13 de Maio, n. 25 NATAL

DROGARIA E PHARMACIA HOMEOPATHA COELHO BARBOSA & C.

Grande premio na Exposição Nacional de 1908

QUITANDA, 104---HOSPICIO, 30---OURIVES, 38

Rio de Janeiro

MORRHUINA

(Óleo de fígado de bacalhau em homeopathia). Sem gosto, sem cheiro e sem diétas

PROVEI-VOS ANTES E 30 DIAS DEPOIS

Advertisement for Morrhuina featuring an illustration of a rabbit and text describing its benefits for various ailments like asthma, rheumatism, and general weakness.

ESPECIFICO CONTRA COQUELUCHE

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homeopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte. --- Depositarios em Natal:

Antonio de Paula Barbo

FOLHETIM

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

Terceira Parte

AS PROEZAS DE ROCAMBOLE

XXI

O desconhecido

---Como, disse ella, tive esta noite um sonho terrivel. ---E tu crees em sonhos? ---Bem sabes que sou bohemio. ---Entao que te disse o teu sonho? ---Nada; mas deixas-me vêr... ---Que foi que viste? ---Vi um baile; onde todos os convidados trajavam extravagantemente, e tinham os rostos cobertos com máscaras. ---E tu tambem já viste? ---Escavas. ---E depois? ---E depois o brago e minha mulher.

---Ah! ---Uma mulher a quem tu amavas... porque não cessavas de lhe murmurar no ouvido. ---Então, disse alegremente D. José, essa mulher eras tu? ---Não era. ---Nó a tuas, porque? ---Porque levava no pescoço um cruz de ouro. ---Man que prova isso? ---Prova que não podia ser eu. ---Porque? ---Porque não sou christão, nem insulto a tua religião. ---Já vejo que mentis o teu sonho. Eu não sou mulher nenhuma ou para melhor dizer, só a ti amo. ---Provera a Deus que fallassees ver'ade, D. José!

---Ouve... proseguiu ella, até o dia em que o meu amor por ti me tornou criminosa, tinhas a liberdade de me abandonar no momento em que deixasses de me amar; mas desde aquelle dia, desde o dia em que me chamei as mãos no sangue de teu irmão para te assegurar a tua nova, desde esse dia, D. José, ficaste me pertencendo em corpo e alma, e por toda a vida. O crime é um cadáver indiluvível. ---Fatima, disse D. José encolhendo os hombros, falla-me do teu amor, e não do que tu denominas nosso crime. ---E como ella curvase a frente conservando-se calada, proseguiu D. José: ---Além d'isso, o crime de que fallas, não foi commetido por mim nem por ti. ---Mas mandámo-lo commetter. ---Os perpetradores foram teus irmãos, a quem promettí com mil ducados do dote da minha futura esposa. ---E' verdade disse Fatima, meus irmãos são miseraveis bandidos sem fé nem lei que metam por dinheiro? ---A differença, observou D. José, é que não sou muito caridoso. ---Conve'ho; mas, acrescentou ella, repitando nas suas suspiras risentidas, quando eu te designar ao pannel d'elles, não há de exigir me paga pela tua morte. ---D. José levantou-se e beijou-a na testa. ---Basta louza, minha querida Fatima,

disse elle, e não vêes que me ultrajias. ---Eu? ---Sem duvida, uma vez que duvidas do meu juramento. ---Perdi-o-me... Mas que queres... Dei sempre credito aos sonhos... Pois sim, mas d'aqui por diante, não continuarias a dormi-lhe... Eu amo-te, e a mais ninguém. ---Deveras? disse ella, deixando transparecer na voz um resto de desconfiança, e diligenciando lêr no intimo da alma de amante. ---Palavra de "hidalgos!" ---Em seguida, embucou-se na capa, tornou a adoptar no rosto as barbas posticças, e pôs o bonet na cabeça, dizendo: ---Adieu, disse ella, acompanhando-o até á porta da sala. ---E quando D. José lhe apertava pela ultima vez a mão, tornou ella. ---Dá-me esse lenço... ---Que lenço? ------Quevo que m'o dêes! D. José hesitou. ---Queres por força que eu acredite que se provaes d'uma mulher amada? exclamou Fatima manifestando encorajada. ---Ah! o teu... retorquiu elle, dando-lhe o lenço; disse a Pepita que o perdê.

A bohemio apoderou-se do lenço como a panthera se apodera da presa, e em seguida rasgou-o em mil bocadinhos que deixou cair desdenhosamente no tapete. ---D. José nem pestanejou. ---Agora, disse ella, vae-te... Até amanhã. Recommendo-te, porém, que não esqueças de que pertencemos um ao outro como escravos, e que morras se me atricças. ---D. José retirou-se, murmurando: ---Se esta mulher, que eu já não amo, não soubesse o meu segredo... se ella não suspendesse sobre a minha cabeça o pannel dos irmãos... ---E deixou a rua do Recife, ebrio de raias, porque o lenço que Fatima despedaçara não pertencia a Pepita. D. José mentira? ---Fatima permaneceu á entrada do corredor por onde D. José se ausentára, em quanto lhe ouvia o ruido dos passos. De pois voltou para tras, e atravessou de novo a sala, resolvida a recolher se ao seu gabinete de taucador. De repente, porém, reconosceu a sombra e soltou uma exclamação de susto. ---Vi diante de si um homem, um desconhecido que parecia ter saído do chão, porque o gabinete não tinha ardo a porta, e que a estava a olhar tranquillamente, tendo as mãos pannel que ella largara pouco antes, e que era a sua unica arma. ---Quem é o senhor? perguntou-lhe ella e com muita vivacidade, e obediendo a um sentimento de terror.

---Sou um amigo. ---Um amigo, o senhor? ---Eu? ---Que me quer? ---Fallar-lhe de D. José. ---E o desconhecido, com um gesto ao mesmo tempo pallido e imperioso, pediu-lhe que fechasse a porta do gabinete. ---Os olhos d'aquelle homem tinham uma especie de brilho fascinador e cujo ascendente a cigana teve, mau grado seu, de supportar. Aquella natureza activa fura n'um momento dominada por um olhar. A cigana fechou a porta, e disse-lhe: ---Falle, estou prompta a ouvi-lo. ---E' tão extenso o que tenho para lhe dizer; mas eu fim havemos de ter tempo. ---Fatima olhava-o com ar mysterioso sem perceber como elle se introduzira em sua casa. Com effeito, nunca poeta alheio empoleirado n'uma ruina feudal, juntamente um ninho de cogonha, imaginára mais extraordinario heros de lenda. ---O desconhecido era mais alto, mais baixo, o seu rosto tinha a cor branca e pallida que certos actores obtêm no theatro com effeitos de luz habilitado gradualos; os cabellos quasi ruivos caíam-lhe em pedregal sobre os hombros, e as barbas da mesma cor, incultas e eretas, o firm-lhe quasi todo o rosto. As sobrancelhas muito bastas e aguilhões arruivadas elevavam-se ao olhar e que era de se brincar que commettera. ---[Continua]

TYP. D' "A REPUBLICA"

Esta empreza typographica, estabelecida com suas officinas em Natal, está aparelhada com o material necessario para attender ás necessidades do publico em geral.

"A Republica", cujo formato acaba de ser augmentado, pondo-o tamanho de grandes jornaes e cuja tiragem foi quasi duplicada, é uma folha diaria da tarde, organo do partido que tem as responsabilidades da direcção do Estado, desde a proclamação do novo regimen, publica o expediente do governo, tem abundante e variado serviço telegraphico e é um dos poucos organs de publicidade que ainda mantêm tarifas de assignaturas e de publicações excessivamente baixas, de 15\$000 por anno e \$200 a linha.

A secção de avulsos, onde têm sido primorosamente confeccionados todos os relatorios da administração e mais trabalhos officiaes, acaba de passar por uma remodelação completa, adquirindo nos Estados Unidos um escolhido e variado material typographico, de modo a poder confeccionar o trabalho mais exigente, por preços relativamente commodos.

IMPRIMEM-SE

Cartões de visita, Talões, Circulares, Memorandums, Estatutos, Facturas, Carnets, Coupons, etc. etc.

— TUDO COM A MAXIMA PERFEIÇÃO —

A empreza d' "A REPUBLICA" tem seu escriptorio e officinas á

RUA DR. BARATA N. 28 A

F. Solon & C.

SUCC. DE VIUVA BARRETTO & C.

FABRICAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM
OLEOS VEGETAES E SABAO

Natal e Carnaubinha
End. Tel. "JUVINO"

Caixa postal n. 6
COBIGOS USADOS

A. I. e Ribeiro

FABRICANTES DE
Tecidos Crús, Brancos
e de Cores

NATAL

Rio Grande do Norte

"PREVIDENCIA"

Caixa Paulista de Pensões Vitalicias

Autorisada pelo dec. 6917 a funcionar na Republica, com o deposito no Thesouro Nacional proporcional ao fundo de Pensões equivalente a 1.000 contos

REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL DE S. PAULO

Socios inscriptos até fevereiro 55.000
Capital subscripto 24.125.985.000

Os socios da Caixa A pagam \$4000 de joia e \$4000 de mensalidade durante 10 annos, no fim dos quaes recebem uma pensão vitalicia mensal de 100\$000 no maximo.
Os socios da Caixa B pagam \$5000 de joia e 2\$500 de mensalidades e tem direito a uma pensão, no maximo, de 150\$000 mensaes no fim de 15 annos.

A PREVIDENCIA é a sociedade mutualista mais importante do Brazil em numero de socios e capitales, o que garante a realizacão dos seus intentos de modo muito mais vantajoso que qualquer outra congénera.
No caso do socio fallecer antes de ser pensionista a sociedade restituirá a seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver realizado com excepção da joia e multas.
A directoria, quando achar justo, dividirá a pensão entre o pensionista e seu pai ou benefactor, quando a estes faltarem meios de subsistencia legitima e seu pai.
A PREVIDENCIA tem a grande vantagem de ser a sociedade que paga as pensões em qualquer parte em que se acharem os contribuintes.
Os pagamentos antecipados de 10 e 15 annos geram duas reduções de 20 e 15% respectivamente.

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Francisco de Toledo Malta, ex ministro da Fazenda em S. Paulo e deputado federal.
Vice-presidente—Francisco Nicolau Barnet, director do Banco de S. Paulo.
Secretario—Dr. J. Rodrigues dos Santos, deputado estadual e capitalista.
Thesoureiro—Comandador José Monteiro Pinheiro, grande fazendeiro de café e capitalista.
Gerente—J. Herculano de Carvalho.
DIRECTORES EFFECTIVOS
Dr. Alfredo Zauquim, Arthur Ferreira Lima, Antonio de Camilleis, dr. Souza Castro, Henrique Andrade, coronel Manoel Pereira Netto.

O pagamento das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral nos dias uteis, das 7 ás 10 da manhã.
Precisa-se de agentes nas cidades e villas do interior do Estado; os interessados deverão dirigir-se ao agente geral n'esta capital.

Baroncio Guerra.

Economisadora Paulista

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907—Installada em 15 de março de 1908

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPOSITO PROPORCIONAL DE 200.000.000 NO THESOURO FEDERAL PARA O CAPITAL DE MIL CONTOS DE REIS

Registrada na Junta Commercial de S. Paulo



DIRECTORES:

Presidente: Senador dr. Luiz Piza, Ex-secretario da Agricultura, ex-chefe de Policia do E. de S. Paulo.
Secretario: Comandador Leoneto Gurgel, socio da firma Silva Sombra & C. da Fabrica de Tecidos S. Bernardo.
Thesoureiro: Dr. Gabriel Dias da Silva, director da Companhia Fabril S. Bernardo.
Gerente: Dr. Claudio de Souza, medico e capitalista.
CONSELHO FISCAL:
Lindo Prates, director do Banco de S. Paulo.
Barão R. Duprat, director da Companhia Industrial.
Coronel Fernando Prates, vice-presidente do Estado de S. Paulo.
Dr. Pedro Pontual, medico e industrial.
Rodolpho de Miranda, industrial e capitalista, proprietario da Fabrica Artuzina, de Piracicaba.
Dr. João Alves Lima, proprietario e capitalista.
Dr. Victor Godinho, vice-director do Hospital de Isolamento de S. Paulo.
Dr. Victor de Queiroz, da firma L. Queiroz & C.

A "Economisadora Paulista" é uma sociedade mutua com approvação e fiscalisação do Governo Federal, cujo fim é estabelecer uma pensão vitalicia mensal, em dinheiro, aos seus socios. Tem duas caixas, a CAIXA A e a CAIXA B. Os socios da CAIXA A pagam 5\$ de joia e 2\$500 de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia EM DINHEIRO no fim de 15 annos (150\$, maxima). Os socios da CAIXA B pagam 5\$ de joia e 5\$ de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia, EM DINHEIRO, no fim de dez annos (100\$, maxima).

gar a receber a pensão, a associação restituirá aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Dando-se o fallecimento depois que o socio estiver no gozo da pensão, esta ficará extinta, sem que aos herdeiros assista qualquer direito.

É a unica que faz sorteios de cadernetas de 2 em 2 mezes e um GRANDE SORTEIO no dia de Natal; o socio sorteado fica

isento do pagamento das mensalidades.

As pensões serão pagas em qualquer parte do Brazil ou Extrangeiro, onde o socio se achar, por trimestre e 30 por semestre, como outras pagam.

Os pagamentos antecipados de 1 anno gozám da redução de 5%, os pagamentos de 10 annos 20% e os pagamentos de 15 annos, 15%.

Esta sociedade NAO TEM COBRADORES; os pagamentos das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral, de 7 a 10 de cada mes, e os pagamentos de cada socio, em villa de sua particula, de 7 a 10 de cada mes, e o agente geral poderá ser procurado pelo manhã, até 10 horas do dia, e a tarde, de 4 horas á noite.

Acham-se abertas novas inscrições para pedidos de cadernetas.

J. JULIO DE SA... 2010, 2010, 2010

LEITURA PREJUDICADA NA LOMBADA

PAGINA MANCHADA